

C. Ciências Biológicas - 14. Zoologia - 4. Taxonomia

Novas ocorrências de *Diplothyrus schubarti* Lehtinen, 1999 no Brasil e a descrição de aspectos morfológicos desta espécie.

Ludson Neves de Ázara¹

Leopoldo Ferreira de Oliveira Bernardi²

Rodrigo Lopes Ferreira³

1. Graduação em Ciências Biológicas, Setor de Zoologia/DBI - UFLA, Lavras

2. PPG-Ecologia Aplicada/UFLA, Lavras, bolsista CAPES

3. Professor Adjunto, Setor de Zoologia/DBI - UFLA, Lavras

RESUMO:

Holothyrida é uma ordem de ácaros de vida livre ainda muito pouco conhecida, com espécimes de grande tamanho corporal, podendo medir de 2 até 7 mm e fortemente esclerotizados. A ordem é composta por 3 famílias, Allothyridae, Holothyridae e Neothyridae, por cerca de 13 gêneros e 25 espécies. Até o momento, foram encontrados espécimes de Holothyrida nas Ilhas do mar do Caribe e do Oceano Índico, na região da Australásia, na América Central e América do Sul. Lehtinen (1981) descreveu o primeiro táxon para Região Neotropical (Peru), e mais tarde, em 1999, uma segunda espécie foi descrita para a região amazônica no Brasil. A espécie brasileira constituiu um novo gênero *Diplothyrus*, sendo a espécie-tipo *Diplothyrus schubarti*, descrito de uma floresta primária na Reserva Florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazônia. O objetivo deste estudo é a descrição de aspectos morfológicos da espécie *Diplothyrus schubarti*, com ênfase nas fêmeas, que não foram incluídas no trabalho de Lehtinen (1999). Além disso, apresentar a primeira ocorrência da espécie em cavernas no Brasil. Foram coletados 47 espécimes (15 machos, 7 fêmeas e 25 jovens) no estado do Pará, sendo que 37 foram observados em 11 cavernas nos municípios de Carajás, e 10 indivíduos em 5 cavernas no município de Parauapebas. A coleta foi feita através de captura manual com auxílio de pinças e pinceis no interior das cavernas, e posteriormente os espécimes foram fixados em álcool 70% e encaminhadas para o laboratório. Três machos e três fêmeas foram analisados em microscopia óptica de contraste de fase, sendo que para isso foram clarificados em solução de nesbit, segmentados, e posteriormente montados em lâminas e lamínulas de vidro utilizando-se solução de Hoyer. Algumas medidas morfológicas foram feitas, utilizando-se objetiva milimetrada. Quanto aos aspectos morfológicos da abertura genital, a fêmea apresenta uma grande abertura em formato quadrangular, com medias de 595 μ por 535 μ , enquanto no macho esta é reduzida e com formato elíptico (190 μ por 140 μ). Além disso, o disco ventral da região idiossomal da fêmea é em média ligeiramente maior (1555 μ) que o do macho (1500 μ). Um aspecto interessante é que a quelícera do macho não apresenta modificações morfológicas quando comparada com a da fêmea. No Brasil há uma grande carência de estudos em acarofauna, devido a um número reduzido de pesquisadores. Desta forma, torna-se imprescindível uma intensificação dos estudos da diversidade de ácaros em cavernas no Brasil.

Palavras-chave: Acari, Holothyrida, Caverna.